



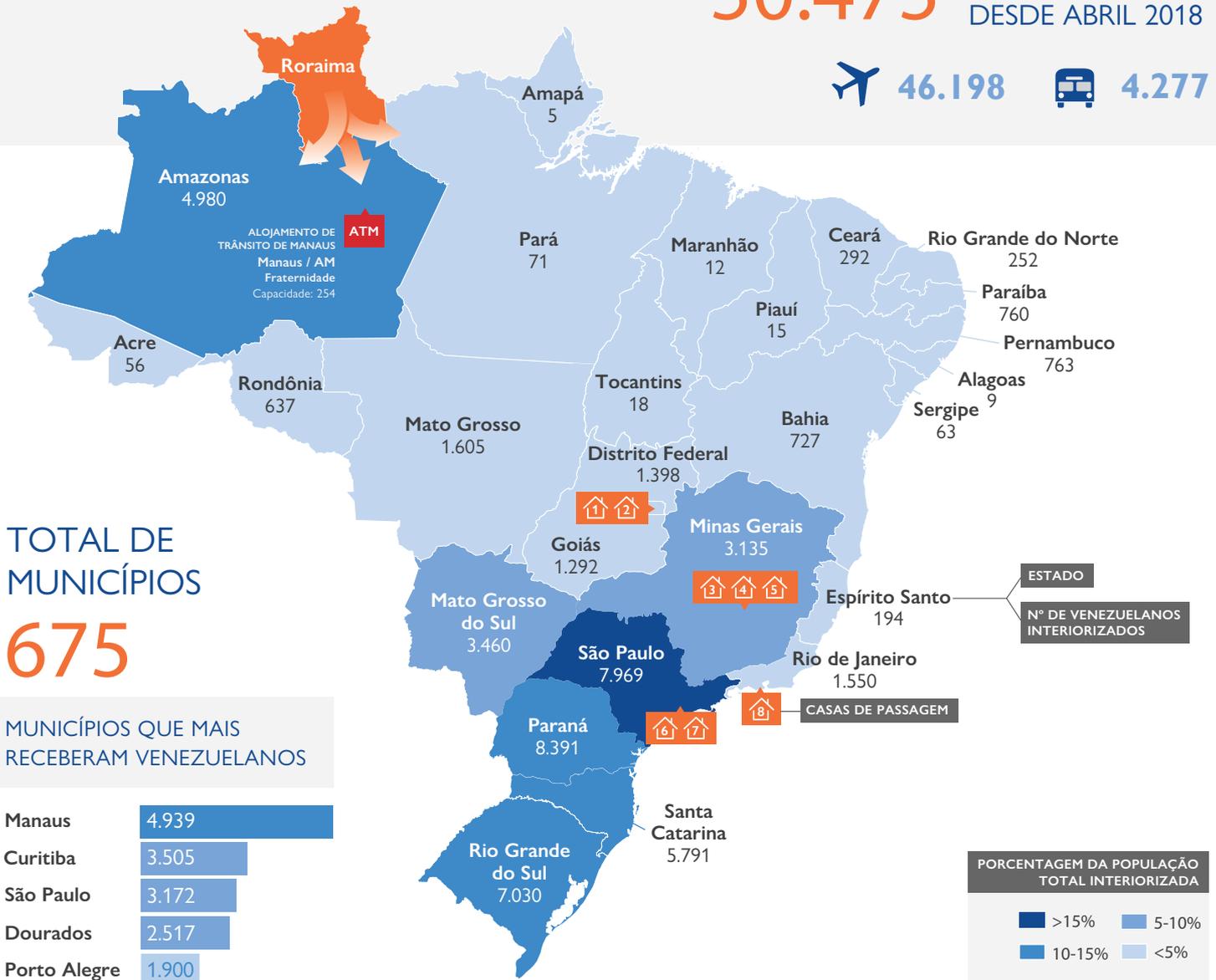
SUBCOMITÊ FEDERAL PARA INTERIORIZAÇÃO DESLOCAMENTOS ASSISTIDOS DE VENEZUELANOS

+de
50 MIL

Brasil - Março/2021

50.475 BENEFICIÁRIOS
DESDE ABRIL 2018

46.198 4.277



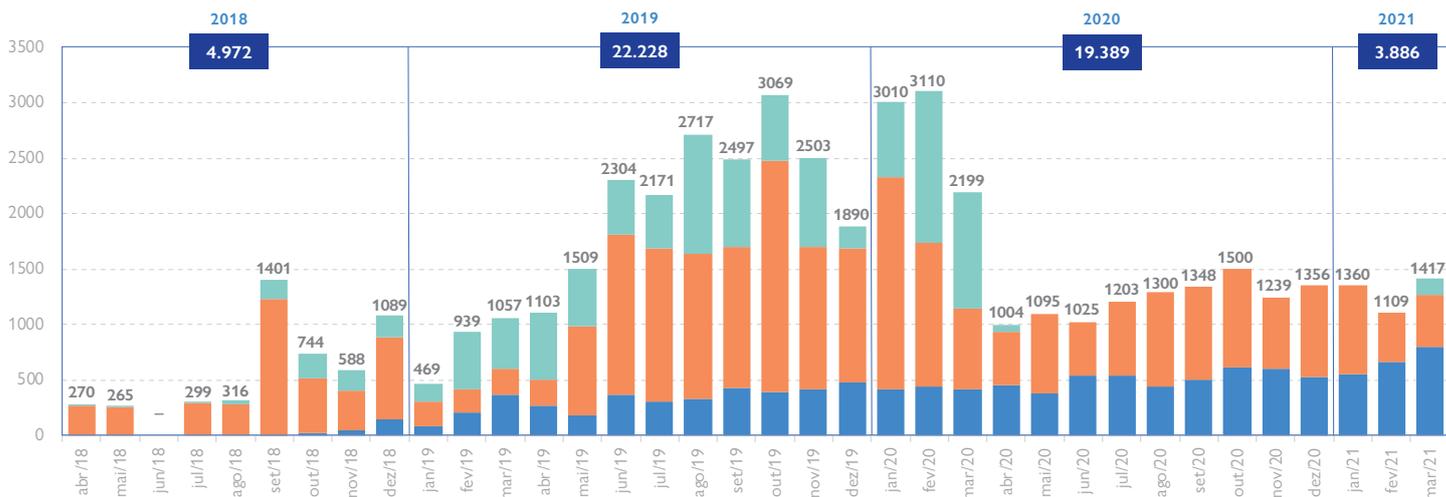
CASAS DE PASSAGEM

As Casas de Passagem fazem parte da Estratégia de Interiorização do Governo Federal e são gerenciadas pela sociedade civil. Elas foram criadas para receber e apoiar os venezuelanos por alguns dias, sendo um ponto de apoio intermediário entre o embarque em Boa Vista ou Manaus e o local de destino final das pessoas refugiadas e migrantes.

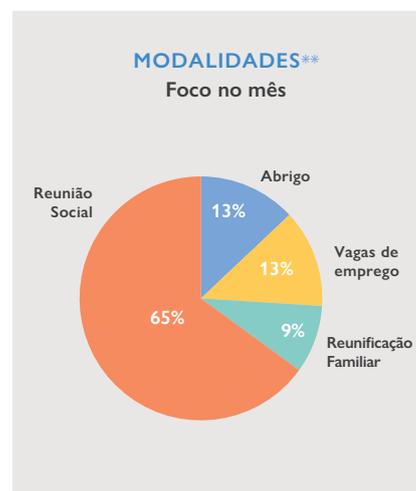
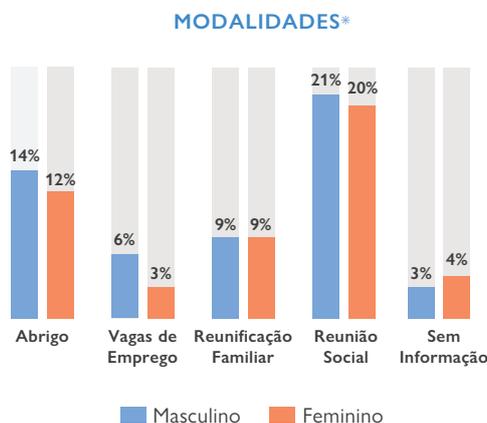
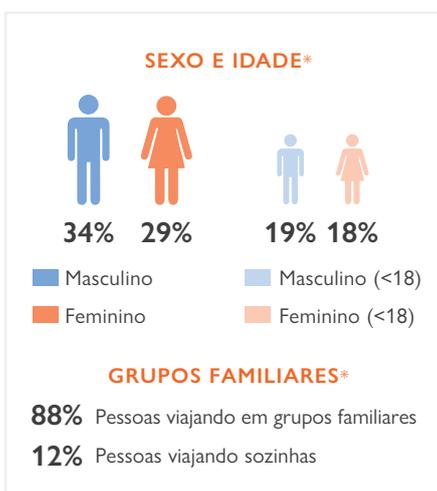
- | | | |
|--|---|--|
| Brasília / DF
Cáritas de Brasília
Capacidade: 50 | Belo Horizonte / MG
Jesuítas
Capacidade: 48 | São Paulo / SP
CDDH
Capacidade: 20 |
| Brasília / DF
Centro Espírita
Auta de Souza
Capacidade: 20 | Belo Horizonte / MG
Igreja Nossa Sra
Rainha da Paz
Capacidade: 50 | Rio de Janeiro / RJ
Centro Social
Missionário
Capacidade: 50 |
| Belo Horizonte / MG
Complexo da Paróquia
de São Sebastião
Capacidade: 40 | São Paulo / SP
Casa Minha Pátria
Capacidade: 20 | |

DESLOCAMENTOS

■ Governo Federal
 ■ OIM
 ■ Sociedade Civil



PERFIL DOS VENEZUELANOS



* Dados válidos de abril/2018 a mar/2021 - indivíduos sem informação de sexo foram retirados da análise

** Dados mês mar/2021

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!



Niusarete Margarida de Lima
 Assessora para Assuntos de Migração
 - Coordenadora do Subcomitê Federal para Interiorização -
 Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério da Cidadania

“É preciso reconhecer a dimensão da estratégia de Interiorização de Refugiados e Migrantes da Venezuela empreendida pelo Governo Federal, que atinge agora o marco de mais de 50.000 pessoas beneficiadas. A partir do momento em que se identificou a necessidade de facilitar o deslocamento protegido destas pessoas para proporcionar seu maior acesso a direitos e oportunidades, foi articulada uma mobilização sem precedentes envolvendo entes federativos em diferentes níveis. E considerando a ampla distribuição geográfica dessas ações e a diversidade de contextos nos quais elas foram implementadas, não se pode falar de Interiorização sem deferir à plêiade de organizações parceiras que não pouparam esforços para apoiar o Governo Federal, nesta empreitada. Agências da ONU e Organizações da Sociedade Civil em todo o território nacional disponibilizaram equipes, recursos e capacidades para assegurar que a Interiorização atingisse seu pleno potencial, oferecendo apoio logístico (incluindo transporte aéreo e terrestre), avaliações médicas, assistência para trânsito, transferência de renda e orientações pré-embarque, além do fortalecimento de capacidades dos estados e municípios de acolhida para melhor responder aos fluxos de interiorização, favorecendo a integração socioeconômica de refugiados e migrantes da Venezuela. Este modelo de atuação é reconhecido também como prioridade no âmbito da Plataforma R4V Brasil, coordenada pelo ACNUR e OIM onde o tema é discutido de forma transversal nos setores, de Abrigamento, Educação, Proteção, Saúde, WASH (Água, Saneamento e Higiene) e Nutrição entre outros. Por esta união de esforços o Subcomitê Federal para Interiorização, agradece todo o apoio oferecido também aos estados e municípios, para ações de capacitação para facilitar o processo de integração dessas pessoas nos locais de destino.”